

FRACASSA O RABULA HONORIO MONTEIRO NA DEFESA DA EXTINTA COMISSÃO DOS "CINCO SABIOS"

Contra a Cassação De Mandatos Manifesta-se a Assembléia Legislativa do Espírito Santo

votos, uma moção a ser dirigida ao Congresso Nacional, em que se manifesta contra a cassação dos mandatos

LÉIA NA PÁGINA

CAPITULA O SENADO

A maioria reacionária do P.S.D., por 21 a 17 votos, apressou-se em reconhecer a cassação do mandato do sr. Euclides Vieira, eleito por 320 mil paulistas

FALOU O SR. MATIAS OLIMPIO VERBERANDO A FALTA DE SEGURANÇA E DE ESTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES EM FACE DAS INVESTIDAS CONTRA A SOBERANIA DO PARLAMENTO

De regresso anteontem à es-
tado capital, ontem mesmo com-
pareceu o sr. Matias Olympio à
sessão do Senado para defen-
der a intangibilidade e a in-

viabilidade dos representantes
do povo no Parlamento nacio-
nal. Contudo se os livesssem con-
certado pacientemente, os políti-
cos se alargariam as por-
tas da Justiça Eleitoral, pro-
curando transformá-las, com ar-
tificios e raciocínios prelosos,
em veículo débil à satisfação
de seus desejos privatistas. Apa-

nas dois anos de reingressarmos
em regime constitucional, a es-
tabilidade e a segurança das
instituições desapareceram. De-
pois de uma ditadura que se
prolongou por quinze longos
anos, os políticos estão concor-
rendo agora para o descrédito
e a total demoralização das
instituições democráticas recém-
criadas. Não os preocupam a
sua própria proteção contra as
investidas do inimigo, isto é,
dos ditatorialistas impenitentes.
Isto é, eles mesmos os políticos,
presumivelmente os mais inter-
essados na sua intangibilidade, os
que mais desacreditaram as ins-
tituições, em prol de interesses
imediatos. Passa o orador a re-
ferir-se à surpresa com que o
Senado recebeu a oração do se-
nador Euclides Vieira; logo a
tentativa do afastamento de ou-
tro senador (Luiz Carlos Prestes),
eleito pelo Distrito Fe-
deral com votação que lhe é
sobremodo honrosa e que bem
testemunha a vontade do elei-
torado mais esclarecido da Na-

ção"; em seguida as manobras
no sentido de, a esta altura, se
arrebatar o mandato do sena-
dor amazonense Severiano Nunes.
Afirma que os mandatos,
nascidos da vontade soberana
do povo, estão sendo despidos
da sua intangibilidade própria
e postos pelos políticos à mer-
cê das decisões de outro poder.
Declara que querem arrebatar
da Legislativo características de
um dos poderes da União e
transferir ao Judiciário o direi-
to de apreciar da legitimidade
do exercício dos mandatos,
transformando em letra morta
o artigo da Constituição que
estabelece: "Os deputados e se-
nadores são invioláveis no exer-
cício do mandato, por suas opini-
ões, palavras e votos." Se vi-
toria essa estapafúrdia dou-
trina que concede à Justiça Elei-
toral o poder de polícia para
considerar extinto o mandato do
deputado ou senador diplomado
e empousado, cujo exercício é
constitucionalmente "inviola-
(Conclui na 2ª pág.)



"Processar Prestes, é processar todos os brasileiros!" — dizem-nos os portuários

AFIRMAM OS PORTUARIOS:

PROCESSAR PRESTES É PROCESSAR TODOS OS BRASILEIROS

NA FAIXA DO CAIS, OS TRABALHADORES DEFENDEM O SEU LIDER A MADO E PEDEM A IMEDIATA RE-

NUNCIA DE DUTRA — «TODAS AS MENTIRAS DÉLES NAO VALEM UMA SÓ VERDADE DO MAIOR SE-

NADOR DA REPÚBLICA», AFIRMAM A NOSSA REPORTAGEM

brasileiros. O processo de Costa Neto, que não é somente contra o nosso Senador, mas contra o próprio Parlamento, é o maior mostrengó político e jurídico de nossa história.

Ivan Fernandes, outro portuário, que acabara de deixar a Ma-

(Conclui na 2ª pág.)

ADIADO O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS SECURITÁRIOS

O Tribunal Superior do Trabalho, na sessão de hoje, de-
veria apreciar o recurso interposto pelo Sindicato dos
Securitários, contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que julgou o dissídio coletivo suscitado contra os
empregadores, concedendo à
corporação um aumento de
salários insignificante, muito
menor das reais necessidades
e do aumento que pleiteavam.

Adiando o julgamento para
a próxima segunda-feira, dia
21 do corrente, o Tribunal Superiore do Trabalho, em nota
afixada em sua sede no
Ministério do Trabalho, ter-
á assim procedido em virtude de
não ter o processo seguido de
acordo com o prazo determinado
pelo seu Regulamento Interno. Sabemos porém que
o processo rola há vários me-
ses na Justiça do Trabalho e que os securitários aguardam
ansiosos o julgamento, na es-
perança de que dessa feita
seja feita a justiça que
o Tribunal Regional não quis
ou não soube fazer.



Deputado David Capistrano,
líder da bancada comunista na
Assembleia Constituinte pernambucana

NÃO SE "PRESERVA A LEGALIDADE" APOIANDO A DITADURA

NAO É LEGAL UM GOVERNO QUE RASGA A CONSTITUIÇÃO, FECHANDO PARTIDOS, SUPRIMINDO A LIBERDADE SINDICAL, PROIBINDO COMÍCIOS, FECHANDO JORNALISMO E ESPANCANDO JORNALISTAS, E QUE MARCHA PARA O FASCISMO, DISPOSTO A ENTREGAR O PAÍS DE MAOS ATADAS AO IMPERIALISMO IANQUE

Ontem, depois da reunião se-
manal da Comissão Executiva
da UDN, o sr. José Américo fez
declarações à imprensa que con-
firmam os pontos fundamentais
da sua critica à posição capi-
tulacionista do chamado Partido
do Brigadier.

«Nós nos interessava uma
cooperação partidária com
os jornais e o presidente da UDN —
SALVO SE ESTIVERSE A
TUDADA EM TERRENO ELE-
VADO, isto é, na base da pre-
servação da legalidade Repub-
licana».

O terreno elevado, no conceito
do sr. José Américo, será o da
legalidade da Dutra, o homem

que governa através de cauzões
do Alce Soáto e Pereira Lira. Será legal um governo
que faz a política de reação e
de torpedoamento da democra-
cia, que fechou o PCE para fa-
vorecer o Plano Truman, que
fechou sindicatos, que permitiu
o empastelamento de jornais e
o encarceramento de jornalistas, que
proibiu a realização de comí-
cios, mandou a polícia invadir
casas, cometeu as más grosse-
riças, desrespeitando, da
maneira a mais brutal, os mais
lícitos dispositivos da Constituição
e os principais direitos
do regime democrático?

Depois de tudo isso o governo

manda irradiar o sinal de SOS.

é ileito que surja para so-
correr-lo, com o seu cartaz de
seteira vigilância, o sr. José

CAMBALACHOS DE GABI-
NETES

Não menos estranha foi esta
outra declaração do sr. José
Américo ao presidente da imprensa
brasileira, referindo-se a seus
colóquios, no Morro, com o
sr. Nelson Pames: «Pedi tam-

bém que o trabalho para essa
specificação fosse feito discretamente,

a fim de que desse resultado
mais positivos.

Por que essa discrepância? Não
disse antes o sr. José Américo
que sua «cooperação» com a
ditadura teria que manter-se
em terreno elevado?

A LINHA DE OPÓSIÇÃO:

Ao mesmo tempo em que falou
a favor da legalidade, o sr. José
Américo afirmou que «a lin-
ha que nos convinha seria a da
oposição». Nessa linha teríamos
a vantagem de conquistar mais
amplo base popular.

E a confissão de nossa de-
núncia de ontem, sobre a teoria
de dolo provisório num caso

de participação mais ampla no go-
verno e direito de criticar de-
migicamente aos aliados da
ditadura...

GOVERNO "AINDA IMPÓ-
TULAR"

O presidente da UDN define
o seu governo como «ainda impó-
tular». Não ve ou-
não quer ver o processo de cre-
scimento impopularidade da ditadu-

ra e apresenta a situação do
país mudado completamente subver-
tido. A ditadura não é «ainda

impó-tila». Ela é cada vez mais

impopular e sua impopularidade

excede resulta de que, longe de

preservar a «legaldade repub-
licana», ela investe, com a fú-
ria de um touro bravio, contra a

Constituição promulgada há
muitos de um ano.

O JOGO DA DITADURA

Assim o sr. José Américo

a posição difícil do governo.

Aposta as dificuldades econômi-
cas

(Conclui na 2ª pág.)

Aprovadas As Emendas Da Bancada Comunista à Constituição De Pernambuco

Extinção da polícia-política — Autonomia da capi-
tal do Estado — Imposto sobre terras incultas

— Criação de sub-prefeituras

RECIFE, 16 (Do correspon-
dente) — A Assembleia Cons-
tituinte pernambucana acci-
tuou as emendas à Constitui-
ção, propostas pela bancada

comunista, relativas à extin-
ção da Policia-Política, do de-
sarmamento de capangas e

vigilas, à autonomia da capi-
tal do Estado, ao imposto pro-
gressivo sobre terras incultas

e à criação de sub-prefeitu-
ras nos distritos que contem

5 mil habitantes. Foi votado

o artigo 2º das Disposições

Transitórias, segundo o qual

a substituição do interventor

se fará pelo presidente da As-
sembleia. Dentro de uma se-
mana estará concluída a Car-
ta Magna de Pernambuco.

As senhoras das Unões Femininas falam aos vereadores Campos da Paz e Arcélia Mochel

na Câmara Municipal

As Donas De Casa Realizarão Sua Grande Passeata

ATAÇADAS PELA POLÍCIA, FORAM ONTEM AS CAMARAS MUNICIPAL E FEDERAL, PEDIR GARAN-
TIAS AOS REPRESENTANTES DO Povo

«Que Constituição, que nadal!», diz o delegado Fredegard Martins

Proseguem, num ambiente

mais vivo entusiasmo, os
trabalhos preparatórios para a

grande Passeata Contra a Ca-

resta de Vida, a ser realizada

no dia 21 do corrente, às 13

horas, tendo como local de con-

centração as escadarias do Teatro Municipal.

Donas de casa, dos subú-
rbios mais distantes de todas as

crenças religiosas e filiações

partidárias, todas dispostas a

contribuir para a solução dos

mais angustiosos problemas do

nossa povo, entre os quais esse

da cestaria que assume pro-

pórcões de calamidade, re-

unem-se diariamente à rua

Marquês de Abrantes, 114, das

17,30 horas em diante, a fim

de cuidarem dos detalhes des-

ta grande demonstração pú-
blica vivamente interessadas

em que tudo devereá num ambi-

ento da mais perfeita ordem.

A reunião da última tár-

getaria de vida no Distrito

Federal.

O ambiente era da mais

franca unanimidade de pontos

de vista, e continuou a ser, so-

bremano brevemente daquela co-

municiação feita à Comissão

de cestaria que nadal!», diz o delegado Fredegard Martins

que se dirigiu ao Congresso Naci-

onal, uma moção a ser dirigida ao

Congresso Nacional, em que se mani-

festava contra a cassação dos mandatos

(Conclui na 2ª pág.)

Tribuna POPULAR

Rtdator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Geral — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.
Telefone — 22-3070
Administrador — Telefone — 22-8315
Oficinas Rádio Lavradio-n.º 67 — Tel. 42-2951 — 22-4226
Endereço telegráfico — THIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ABSENTIAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-
ior, Cr\$ 0,20. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20.

As Donas De Casa...

(Concluído da 1.ª pág.)
Coordenadora da Passeata pela
sra. Irene Rui Barbosa.

O DELEGADO FREDGARD
NAO QUER SAIRER DE CON-
TITUIÇÃO

Houve um momento de si-
lêncio... Um silêncio que não
era de surpresa nem de es-
panto, mas era um silêncio de
revolta quando a sra. Irene
Rui Barbosa, da União Feminina
de Copacabana, fez uma
pausa para logo em seguida
continuar as suas declarações.

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."
RUA SÃO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691

CAPÍTULA O SENADO...

(Concluído da 1.ª pág.)

"vai", a Constituição estará en-
tão violada com a compaixão
dos próprios representantes
da nação. Mais adianta perguntar:
onde descolorir a competência
da Justiça Eleitoral de en-
trar no exame da composição
do Parlamento e declarar va-
gos ou estultos mandatos de
parlamentares diplomados e em-
possados? As vagas só se ve-
rificariam em virtude do renun-
ciam ou falecimento dos mem-
bros do Parlamento; não se de-
para, na Carta Magna, refe-
rência à inferência pelo qual
se concilia molas ou processos
outros de perda de mandatos.
No seu longo e substancioso
discurso, o sr. Matias Olympio
analisa o caso das eleições no
Amazonas, coloca o problema
nos sentidos tópicos e ter-
minos dispendiosos que, neste mo-
mento, sempre os inimigos da
democracia têm a arena para
ferir-la de morte é dever de to-
dos os parlamentares esclarecer
posições, apurar responsabilida-
des e denunciar e combater gol-
pes 150 frontais a essência do
regime..."

O CASO DE EUCLIDES VIEIRA

Após a leitura do ofício do
Tribunal Superior Eleitoral, pelo secretário, comunicando ao presidente do Senado a anu-
lação do registro dos candidatos a senador e suplente, srs. Euclides Vieira e Cáio Simões, o sr. Bernardo Filho envia a Mesa um Requerimento em que solicita o envio dessa comuni-
cação à Comissão de Constituição e Justiça para que opine a respeito. Ao mesmo tempo o senador mineiro formula a seguinte questão do orden: não tendo sido publicado o Acordo do T.S.E., e, portanto, não es-
tando a decisão desta Corte em condições de produzir efeitos legais, pergunta-se, diante de simples comunicação que lhe foi feita, pode o Senado da Repú-
blica, enquanto não é pu-
blicada a sentença, ver-se pri-
vado da presença do sr. Eucli-
des Vieira?

O presidente sr. Nereu Ra-
mos responde que esses diplo-
mas estão invalidados e a Mesa
não mais pode considerar o sr. Euclides Vieira no exer-
cício do mandato.

Como o Requerimento do sr. Bernardo Filho não depende de apoio do plenário e não está sujeito à discussão, é sub-
metido a votos e aprovado.

Volta o sr. Bernardo Filho e apela da decisão do sr. Nereu Ramos, que resolve acatar a comunicação do T.S.E., para o plenário, isto é, para que o Senado resolva sobre se ató que seja publicado o Acordo do T.S.E., deve a Casa ficar privada da presença do senador paulista.

Assim, os senadores votam esta questão da ordem, o sr. Ferreira da Souza intervém para dizer que a segunda deliberação do Senado modificou, de certa forma, a decisão do Me-
sa: se o plenário resolveu en-
viar a comunicação do T.S.E. à Comissão de Constituição e Justiça, para se pronunciar a respeito, como pode a Mesa considerar eliminado o nome do senador Euclides Vieira? A Comissão vai verificar se é possível cassar o diploma por meio de simples comunicação e, sem esperar que o Acordo permaneça.

O presidente declara que vai submeter ao plenário a se-
guinte questão: acham os sena-
dores que a simples comunicação feita pelo T.S.E. obriga a Mesa a considerar que o se-
nador Euclides Vieira não pode mais continuar a exercer o seu mandato?

Dezenove senadores respon-
dem "sim" e dezenove, "não". O sr. Ferreira da Souza pede verificação da votação. O re-
sultado é este: vinte e um res-
pondem "sim" e dezesseis, "não".

Recém da primeira
votação os srs. Lucio Correia e
Pereira Moniz, que se pas-
aram para o lado da greve, homenagearam os mandados do sr. Euclides Vieira.

Alvaro Maia e Ezequiel Dor-
nes.

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO

Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com
eficiência e rapidez.

RUA DO LAVRADIO, 87 — Tel. 22-4226 e 42-2961

"Os Estudantes Defenderão a Democracia e a Paz"

Aprovada por unanimidade a inclusão desse item

de um Programa Mínimo Admistrativo — «De

Administração — «De

Constituição» — Universitários

— O que foi a sessão ontem realizada

no temário do X Congresso Nacional — A criação de liberdades pú-
blicas e a nossa Constituição

— Os estudantes defendem

que os resultados obtidos, resulta-
dos que conseguiram modificar para
melhor a vida dos estudantes, no
congresso anterior, têm sido, de
modo geral, eminentemente

políticos. Esperamos que o sr. José

Bonifácio, ao tentar vigorear
o direito de tomar decisões

políticas, possa levar em conta

que os resultados obtidos, resulta-
dos que conseguiram modificar para
melhor a vida dos estudantes,

levantando a bandeira DA
DEMOCRACIA

— Os estudantes Cláudio So-
bremann, aluno da Faculdade de
Direito de Pelotas, evitou as es-
citas declaradas:

— A "bandeira da democracia"
estava sendo levantada

por todos os estudantes, mas não podíam

fugir à necessidade de levantar a
bandeira aposta da democracia,

uma vez que precisavam lutar trans-
versamente pelo respeito à

nossa Constituição, mesmo que
não fosse a defesa da democracia

que todos os estudantes

defendiam. Vamos na X Con-
greço Nacional dos Estudantes

mais um passo dado no sentido de

que defendemos os nossos direitos,
a democracia e a Constituição em
nossa terra. A nós, estudantes,

que propusemos a plenária

um programa mínimo adminis-
trativo, que orientare as futuras

diretorias da União Nacional dos
Estudantes, esclarecendo os qua-
ntos da maneira de defender os in-
teresses de seus associados.

Em seguida, após essa ve-
lha demonstração do espírito de-
mocrático que orienta o grande
congresso, e universitário, que
apresentou ao plenário

uma proposta no sentido de que
constituísse ainda o temário um
item estabelecendo a criação de
um "programa mínimo adminis-
trativo", que orientare as futuras

diretorias da União dos Estu-
dantes, esclarecendo os qua-
ntos da maneira de defender os in-
teresses de seus associados.

— Que Constituição, que a
constituição...

— Que Constituição, que a

Há Um Ano Realizava-se a III Conferência Nacional Do P.C.B.

SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO ACONTECIMENTO — UMA ASSEMBLÉIA DO PVO EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DO PROGRESSO, CONTRA OS RESTOS FASCISTAS E O IMPERIALISMO — A CLARIVIDÊNCIA E A JUSTEZA DAS PALAVRAS DE PRESTES SÓBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA NACIONAL



O deputado Luís Carlos Prestes, isolado por ocasião da instalação da III Conferência Nacional do P.C.B.

Na Câmara Municipal

Denunciada a Manobra Da Alta Da Carne

O CASO DA BANHA LEVANTA A CAMARA EM PESO CONTRA O SR. MORVAN DE FIGUEIREDO, O MINISTRO DO CAMBIO NEGRO — ESPANCAMENTOS BRUTAIS DE POPULARES POR PARTE DA POLICIA — UMA NOTA DE PROTESTO A SER ENVIADA AO GENERAL LIMA CAMARI

Os debates mais importantes de ontem na Câmara Municipal giraram ainda em torno do escândalo da Banha, que se teve sob os auspícios e a influência direta do sr. Morvan de Figueiredo, o ministro do câmbio negro do general Dutra, em conjunto com um grupo de magnatas daquele produtor. Como membro da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio e autor do parecer da mesma sobre uma indicação a respeito da bancaada comunista, que pode informações ao prefeito do Distrito Federal, ocupou tribuna em primeiro lugar o vereador Júlio Massena de Melo. Diz o vereador comunista que a Comissão já parecer favorável à referida indicação por se tratar "de um produto em torno do qual vem sendo feita toda uma série de manobras dos senhores do câmbio negro, constituindo não sómente um desrespeito, mas verdadeiro assalto à bolsa do povo."

O sr. Massena de Melo diz que a matéria é de importância fundamental para o povo carioca, principalmente as grandes massas impossibilitadas de con-

federar, mal de 2.000 caixas-mandibas com que vem sendo atingido o produto. A banha desaparece sempre que é posta na tabela de preços. Para constar a alta alarmante do produto, diz-se repetidamente que ela é devida à queda da produção. Mas aí o autor que insinua a manobra de cálculo a mostra, pois o que se tem verificado, ao contrário, é o aumento crescente da produção da banha, desde 1935. O sr. Massena de Melo cita cifras comparativas, até junho de 1947, que confirmam suas palavras, evitando que a produção subiu de ano para ano.

PRESSAO DO SR. MORVAN DE FIGUEIREDO

Vereadores de todas as bancadas apoiaram as palavras do sr. Massena de Melo, quando este denunciou o sr. Morvan de Figueiredo como principal culpado pelo escândalo e, mais do que isso, criminoso compondo da banha. Não havia o produto — dizia — mas sete dias depois de firmado o contrato começou a aparecer banha no Distrito Litorâneo Benedito Mergulhão apar-

Uma Grande Assembleia Do Povo

A III Conferência, compreveram delegados de Partidos irmãos no continente como Blas Braga, Humberto Alvaro, Ernesto Gómez e Alberto Soárez, que trouxeram a sua calorosa saudação fraternal. O Partido Comunista do Brasil, que surgiu para a legalidade em 1915 com 800 membros, atingiu a realizar a sua III Conferência, 120 mil. Delegados de todo o país durante oito dias debateram todos os problemas do Partido ligados à luta de nosso povo pela democracia, independência e o progresso da nossa Pátria. Eravam operários trazendo a história das lutas da grande massa trabalhadora, falando sobre as necessidades e as reivindicações do proletariado, mostrando a confiança da classe operária no P.C.B., como seu único partido, a sua poderosa e invencível vanguarda camponesa traziam a história das revoluções, dos carnavales, das festejas, dos gados, do garimpo, dos retratantes da caatinga, dos trabalhadores de enseda. Era a estiva de Santos que ali estava, os salinheiros do Rio Grande do Norte e do Cabo Frio, os marilhões do Amazonas que denunciavam a penetração inglesa naquele rio, os combateiros de Goiás, os mineiros de São Jérôme, intelectuais, mulheres operárias e camponesas, doms de casa, professores, estudantes que ali estavam representados. Depoimentos, fatos, informes, experiências, histórias, ali contadas, faziam da conferência uma assembleia viva, empolgante, dominada por uma alta simpatia humana e pelo senso mais agradável da atividade prática. Ali estava a mais legítima representação do Brasil em sua vida apanhada em flagrante, em seus drá-

mias e em suas aspirações. Ali na teceram missões, não

a possibilidade de aumentar o intercâmbio entre os países e comprando os artigos de sua necessidade. Fala da paz com estas palavras: "Quem nos nos festeja da 'United Press' tem a impressão de que o mundo está à beira do abismo. E o Partido está compreendendo que não nos podemos deixar pelas apreensões. Encarecentou: "Enquanto na Inglaterra e nos Estados Unidos, o capital financeiro mais reunião, estabeleceu suas partidas e clarividências, o

comunismo, o ódio imperialista, o desrespeito à democracia, na Europa, à independência, na África, na Ásia, na América Latina, no Brasil, acreditava que a paz era

possível, mas que a guerra era impossível. E o Partido está compreendendo que não nos podemos deixar pelas apreensões.

O P.C.B. afirmava, na prática, o seu crescimento, a sua ligação com as massas, a compreensão cada vez maior de suas lutas nacionais, de assegurar os meios práticos para a solução dos graves problemas de nosso país. Dizia Prestes aos seus companheiros na inconfundível assembleia: "A grande arma para a defesa da democracia está nas amíndas massas organizadas." Durante oito dias foram discutidas todas as tarefas, estudadas a situação mundial e nacional, feito o balanço crítico e auto-critico e adotadas teses e resoluções que foram amplamente divulgadas.

A PALAVRA DE PRESTES NA HISTÓRICA CONFERÊNCIA

Encerrando a discussão, declarou Prestes: "Como comunista-sinto-me orgulhoso do nosso trabalho durante estes dias de ininterrupta atividade. Esta é a primeira conferência do Partido em sua vida legal e esta é a primeira vez que participo de uma conferência do Partido. Diria o senador que se estiva de Santos que ali estava, os salinheiros do Rio Grande do Norte e do Cabo Frio, os marilhões do Amazonas que denunciavam a penetração inglesa naquele rio, os combateiros de Goiás, os mineiros de São Jérôme, intelectuais, mulheres operárias e camponesas, doms de casa, professores, estudantes que ali estavam representados. Depoimentos, fatos, informes, experiências, histórias, ali contadas, faziam da conferência uma assembleia viva, empolgante, dominada por uma alta simpatia humana e pelo senso mais agradável da atividade prática. Ali estava a mais legítima representação do Brasil em sua vida apanhada em flagrante, em seus drá-

mias e em suas aspirações. Ali na teceram missões, não

a possibilidade de aumentar o intercâmbio entre os países e comprando os artigos de sua necessidade. Fala da

democracia, o ódio imperialista, o desrespeito à democracia, na Europa, à independência, na África, na Ásia, na América Latina, no Brasil, acreditava que a paz era

possível, mas que a guerra era impossível. E o Partido está compreendendo que não nos podemos deixar pelas apreensões.

O momento passa, porém, quando os povos latino-americanos ameaçam a morte; o denominado pacto hemisférico que significa, na verdade, a supressão da soberania nacional das potes do Continente e, na prática, a subordinação completa de suas forças militares e nacionais ao comando do norte-americano. Adianta ainda o referido plano com estas palavras: "Serto as bases militares permanentes, às massas de instrução cada vez maiores, es soldados do imperialismo em um a ocupar nosso território para medir defesa das interesses das grandes trustes e monopólios, para arrastar-nos como caro-voce, para prendê-nos em suas aventuras guerristas, especialmente contra a União Soviética, contra o proletariado revolucionário, contra os povos que lutam por sua

liberdade, operários particularmente contra nossos Partidos e suas armas sociais e militares, das mais ineficazes e estúpidas, sempre com o mesmo objetivo de eliminar as grandes conquistas democráticas de nosso povo. E a medida que faltam as provocações e os desmoralizam as armas da morte, da infâmia e da caiaça, passam os fascistas em desespero de causa aos processos mais drásticos das brutalidades policiais, do assassinato em praça pública com o fito de atemorizar as camadas populares menos esclarecidas e assim, afastá-las da influência educadora da propaganda do norte-americano e da sua atuação ostensivamente organizada em favor da democracia". Prestes prossegue: "O rumo que vinha tomando o sr. Dutra e o seu grupo, com estas palavras: "O que é certo é que se acentuam as tendências racionalistas do atual governo, incapazes de encontrar qualquer solução para os graves problemas econômicos e sociais da hora, atravessamos, comprometemos cada vez mais os restos do fascismo e perde rapidamente o limitado apoio popular que poderia contar".

CONFIRAM

Praticamente sabíamos certos que os partidos como o P.C.B. e o UDN em suas respectivas conferências: "A união formal do nosso Partido com os de esquerda é ainda difícil, dado a composição heterogênea de seus componentes e devido a polêmicas decisivas que em geral ainda compõem os seus organismos dirigentes e nascem anticomunistas. E que os

partidos, incapazes de apresentar quaisquer posição firme em favor da democracia contra os regimes policiais e fascistas, nem para as necessidades demográficas, hasta a necessidade de demagogia, o estupro, os ataques ditadurais, encenando e cheirando mesmo e tentar justificar a brutalidade policial de atualizada a preventiva de evitar provocações e de ter de já batido e derrotado, instigando no velho fuso de uma finta comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também que tanto a UDN como o P.C.B. pelos seus dirigentes, apresentaram a chácina policial de 25 de maio para dirigir-nos através ao nosso Partido, pretendendo enfatizar a tese da capitulação da UDN, ou seja o conflito José Dutra e o seu batido e derrotado, fantaísmo" comunista. Foram também

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO PVO! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"



Trabalhadores da construção civil quando falavam à redação

TERREMOTO, não! TREMOR NA R. DA ALFANDEGA, 230 - A 10 PASSOS DA AVENIDA PASSOS - Grande queima de casimiras, linhos e brins. Casimiras desde Cr\$ 130,00 o corte com 2,80. Aproveitem a oportunidade.

Manobra Para o Aumento De Preço Da Gordura De Côco

O PRODUTO DESAPARECEU DOS ARMAZENS, DEPOIS DA LIBERAÇÃO DA BANHA - A HISTÓRIA E' ANTIGA - OS PRODUTORES QUEREM ELEVAR O PREÇO DA LATA DE DOIS QUILOS DA GORDURA «CARIOCA» PARA 36 CRUZEIROS

Depois que a banha subiu para trezentos cruzeiros o quilo, a gordura de coco desapareceu do mercado. Conforme denunciaram em nossa edição de setem, nenhuma lata é encontrada nos armazéns ou mercadinhos. Enquanto isso, fomos informados, por um funcionário da Cia. Carioca Industrial, de que os diretores dessa firma, proprietária de diversas fábricas de gordura de coco, vai pleitear às C.C.P., o aumento do preço da lata de dois quilos para 36 cruzeiros.

A história não é nova. Em setembro, conseguimos que o governo baixou um decreto proibindo a exportação das gorduras para fins alimentícios. A Cia. Carioca, que tinha seus compradores com firmas de Montevideu e Buenos Aires, passou a exportar o produto sob a capa de «de uso exterior», para fins industriais. Traziam-se, porém, de mãos do chefe da banha com direito que, depois de subida transformavam-na gordura de coco que não compravam com o título de «carne».

A CORRIDA DOS PREÇOS ALTOS

Em agosto de 1946, segundo o nosso informante, a exportação era feita da maneira mais escancarada. A extensão não somente nos depósitos das fábricas cariocas, incluindo, nos próprios armazéns do Cais do Porto, algumas centenas de arrecadações, enquanto nos armazéns do Distrito Federal não se encontrava uma aumentar em 25 % os salários

única lata. Mas se explicava: naquela época o preço da gordura não refinada para Montevideu e Buenos Aires, estava na lata de dois quilos, estava mais alto que o preço de 24 cruzeiros, fato que é muito comum nas fábricas da Cia. Carioca e da sua R. Cristóvão. E a passageira, com essa caótica, da rotulagem das latas de gordura, e da sua venda, posteriormente, chegaram a pressionar a tão impopular C.C.P., que de tão frágil e tão comprometida com os oqueiros, apesar desse novo assalto à banha de coco, tendo esta subido, imediatamente, para trinta cruzeiros. As famílias operárias e as da classe média, sobre as quais passavam as tributadas,

O que se verifica hoje é mais ou menos a mesma coisa. A C.C.P., em mais uma de suas desastradas resoluções, liberou o preço da banha, tendo esta subido, imediatamente, para trinta cruzeiros. As famílias operárias e as da classe média, sobre as quais passavam as tributadas,

Unem-se Os Marítimos Numa Grande Campanha De Apoio Ao Projeto Do Deputado João Amazonas

TELEGRAMAS DE TRIPULAÇÕES DE VARIOS NAVIOS E OS MARÍTIMOS, EMPREGADOS DA COSTEIRA, DESMASCARAM A SÓRDIDA MANOBRA DE LARANJEIRA CONTRA OS INTERESSES DA CORPORAÇÃO

O projeto apresentado à Comissão de Limitação Social da Câmara pelo deputado comunista João Amazonas, mandando aumentar em 25 % os salários

atuais dos marítimos e estabelecendo em lei a etapa única a bordo dos navios da Marinha Mercante vem mobilizando a numerosa corporação num grande campanha que, visando demonstrar aos representantes do povo no Parlamento Nacional que aquela projeto deve ser aprovado por consultar integralmente os interesses dos trabalhadores do mar, cria condições para que a corporação possa libertar de uma vez para sempre dos ditadores que a polícia e o Ministério do Trabalho mantêm à frente dos seus Sindicatos e da Federação Nacional que é uma.

«Achamos que receber as cópias dos últimos telegramas e abaixo-assinados enviados ao deputado João Amazonas.

DA TRIPULAÇÃO DO «VITORIALOIDÉ».

Os abaixo-assinados protestam contra as declarações de João Laranjeira, presidente da Federação dos Marítimos e o apoio ao projeto de deputado federal João Amazonas. (25) Francisco Elpidio Belbelo, Manoel S. Inhá, Amancio Silva, Alberto Rodrigues Martins, Mario de Alcantara, Jose Laurindo da Silva, Francisco M. de Oliveira, Manoel Messias dos Santos, Jose Manoel da Silva, Manoel Monteiro Junior, Niclau Mendes, L. Lima, Pedro Alves de Quinta, Augusto Rocha, Patrício Carvalho Costa, José Pascoal Martins, Pedro Antônio de Santana, Oswald, Polidemo do Fábio Faria, Francisco Pelegrino da Silveira, Arlindo Cardoso Figueiredo, Francisco Epifânia dos Santos, Erice Felipe da Silva, Francisco José do Amparo.

Dr. Barbosa Melo CIRURGIA Rua da Quinanda, 83 - 4º andar Das 15 às 17 horas Telefone: 23-3320

Anúncios Classificados

MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende EXAMES DE SANGUE Rua São José, 113 - 1º andar Das 2 às 5 horas Telefone: 23-0380

Dr. Augusto Rosadas VIAS URINÁRIAS - ANUS E RÉTICO. Deputado, das 9-11 e das 15-18 horas - Rua da Assembleia, 13 - 4º - a. 49. Fones: 23-1881

Dr. Aníbal de Gouvêa TUBERCULOSE - RADIOLÓGIA PULMONAR Rua Floriano, 55 - 7º - sala 11. Tel.: 23-6737

Dr. Barbosa Melo CIRURGIA Rua da Quinanda, 83 - 4º andar Das 15 às 17 horas Telefone: 23-3320

Dr. Odilon Baptista MÉDICO Cirurgia e Ginecologia Araruá-Pórtia-Alagro, 70 8º andar

Dr. Francisco de Sá Pires DOCENTE DA UNIVERSIDADE Doutor na Faculdade das Artes e Letras - Rio de Janeiro, 41 - Sala 809. Faculdade - Fone: 23-2354

Dr. Caetano Maquiães Olhos - Olívidos - Nariz e Garganta Av. 13 de Maio, 33 - Edifício Drácula - 17º andar - S. 1.710 As 15, 16 e 17 horas das 14 às 18 horas.

Dr. Adão Pereira Nunes Consultas diariamente das 14 às 18 horas, Rua das Laranjeiras, 72 - Tel. 25-4242

Dr. Urandelo Fonseca Consultas diariamente das 15 às 17 horas, Rua das Laranjeiras, 72 - Tel. 25-4249

Dr. Linandro Dias Tubercolose - Radiologia pulmonar - Consultas às 15, 16, 17 e 18 horas, das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 501 - 10º andar - Sala 1.891 - Tel.: 42-1413

ADVOGADOS

Demetrio Hamam ADVOGADO Rua São José, 113 - 1º andar Das 2 às 5 horas Telefone: 23-0380

Sinval Palmeira ADVOGADO Av. Rio Branco, 120 - 15º and. Sala 1512 - Tel. 42-1188

Luis Werneck de Castro ADVOGADO Rua do Carmo, 40 - 2º - S. 25. Diariamente, das 12 às 13 e 16 às 18 horas. Exceto aos sábados Fone: 23-1054

Letiba Rodrigues de Brito ADVOGADO Ordem dos Advogados Brasileiros - Inscrição n.º 1302 Trav. do Ouvidor, 32 - 2º and. Telefone: 23-4225

Luiz Armando ADVOGADO Tribunal Marítimo e Trabalhista. Escritório: Rua Senador Dantas, 118. Sala 914, das 9 às 11 e das 17 às 19 horas. Rua Presidente Vargas, 223, apt. 1.003 - Telefone: 22-1153

Dr. Octavio Babo Filho ADVOGADO Rua Presidente Vargas, 223, apt. 1.003 - Tel. 43-0256

Dr. Aristides Saldanha ADVOGADO Rua Presidente Vargas, 223, apt. 1.003 - Tel. 43-5427

Euclides LEILOEIROS LEILOEIRO PÚBLICO Rua Presidente Vargas, 223, apt. 1.003 - Tel. 43-5427

Dr. Fernando de Castro CORRETORES DE IMÓVEIS Zonalá Bonoso - General Fernando de Castro, Atlântica, 560 - Loja - Tel. 47-1252 e 47-3235

J. Fernandes - General Fernando de Castro, Atlântica, 560 - Loja - Tel. 47-1252 e 47-3235

Dr. Linandro Dias Tubercolose - Radiologia pulmonar - Consultas às 15, 16, 17 e 18 horas, das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 501 - 10º andar - Sala 1.891 - Tel.: 42-1413

Confiam Em Que o Supremo Tribunal Mandará Abrir As Portas Do Sindicato

Há cerca de vinte meses que os trabalhadores da Construção Civil aguardam que o Supremo Tribunal Federal decida sobre o mandado de segurança que apresentaram, a fim de poderem realizar uma assembleia em seu Sindicato. A última assembleia que deu origem ao recurso ora pendente de decisão, foi suscitada à ultima hora por ordem do Ministério do Trabalho, executada por leigos da Ordem Política e Social, com a costumeira cumplicidade do presidente do Sindicato, Lucas de Azevedo.

O julgamento do mandado de segurança está sendo esperado para dentro de alguns dias, na proxima sessão plena do S.T.F., por isso veio entre à nossa redação uma numerosa comitiva de trabalhadores a fim de manifestar, em nome de sua corporação, a ansiedade com que os associados do Sindicato aguardam o pronunciamento da Suprema Corte de Justiça do país.

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-mos estarmos. Isso não é situação que se aguenta mais. Temos um Sindicato, pagamos as nossas mensalidades e há mais de dois anos que não somos senhores de nossas reuniões na nossa sede para tratar dos nossos problemas e das

nossoas reivindicações. Lucas de Souza foi o primeiro a falar:

— Não podemos continuar co-m

Reina o Desconforto Nos Mocambos Da Favela

ONDE A VIDA É AMARGA E PONTILHADA DE SOBRESSALTOS — UMA GOTAS DE AGUA DE SEMANA EM SEMANA NAS BICAS RESSEGUIDAS DO MORRO — ORGANIZA-SE O POVO PARA A DEFESA DOS SEUS DIREITOS

Reportagem de HUMBERTO TELES



O esforço das subidas entraquece as mulheres e as crianças subalimentadas. Esta moradora fôr apanhar água na Central. Ofegante, diz ao repórter: "Você já viu botar sangue pela boca? Pois as mulheres vomitam sangue, arrebatadas!"

NA GUANABARA O "ANDRÉA GRITTI"

Procedente de Gênova e escale aportou ontem à Guanabara o vapor "Andrea Gitti". O vapor italiano trouxe 90 passageiros para esta capital e 450 para Buenos Aires e celas.

A maioria das pessoas em trânsito é constituída de imigrantes destinados à Argentina.

Entre os passageiros destina-va-se o senador italiano Vítor Cini e o diplomata da mesma nacionalidade Alberto

D. Azotini. Ambos recusaram prestar declarações à imprensa.

Perfumes ZAMORA
Todos os perfumes mun-
dialmente conhecidos a
preços médicos

VENDAS À VARJÃO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andrade

DENTADURAS

2 e 3 dias - Cr\$ 500,00

800,00 e 1.200,00

DR. ALVARO LEITE
Segurança absoluta. Den-
tes transparentes iguais aos
naturais no modelo do acor-
do com a fisionomia do clien-
te. Consertos de dentaduras
em 90 minutos. — Av. Paulo
de Frontin 228, sobrado, es-
quina do Haddock Lobo, pe-
gado à Joaúheria.

Diarilmente, das 8 às 20
horas. Domingos e feriados
das 8 às 12 horas.

SOLIDARIEDADE AO VEREADOR ARI RODRIGUES

Pelo discurso que pronunciou há dias na Câmara Legislativa do Distrito Federal, focalizando as reivindicações dos trabalhadores da Light e as condições em que são explorados pela empresa imperialista, o vereador comunista Ari Rodrigues da Costa, um dos líderes dos trabalhadores da Light, recebeu o seguinte telegrama de seus companheiros da 3ª Seção do Trápego:

"Os trabalhadores da Light, da 3ª Seção do Trápego, hipotecam inteira solidariedade à vossa atitude em defesa da classe, como sejão: o pagamento do repouso semanal remunerado, a abolição da polícia secreta e melhores condições de trabalho. (As.) Elizéu Alves de Oliveira, Otacílio Rosa de Lima, Manoel Vieira de Souza, Manoel Paulo Pereira, Osvaldo Virgílio de Lima, Amaro Gomes, Manoel Marques de Brito, Manoel Feliciano Pereira, Pedro Ximenes de Barros, Luiz Soárez Pereira da Silva e mais 94 assinaturas."

Em férias a Assembléia paraense

BELEM, 16 (A.N.) — Na última vez, a Assembléia Constituinte, tendo sido aprovada a tarde de ontem, reuniu-se, pela 15 de agosto, lá em sua fase lembra de subsídios de governador, de vice-governador e dos deputados estaduais. Foram aprovados os seguintes subsídios: governador — Cr\$ 8.000,00 fixos e Cr\$ 4.000,00 de representação; vice-governador — Cr\$ 6.000,00 fixos e Cr\$ 3.000,00 de representação; deputados — Cr\$... 4.000,00 fixos e Cr\$ 3.000,00 variáveis, isto é, Cr\$ 150,00 por sessão, não podendo exceder de vinte. A Assembléia sómente voltará a reunir-se no próximo dia

CHEGOU O "ARGENTINA"

DEPUTADOS, PINTOR E ARTISTA A BORDO DO VAPOR PANAMENHO

Com destino a Gênova e escale, aportou ontem na Guanabara, procedente de Buenos Aires e escala, o vapor de bandeira panamenha "Argen-

ta".

O vapor panamenho trouxe para o Rio, 53 passageiros e leva 584 para os portos de escale.

Entre os passageiros em trânsito figuram numerosos padres católicos.

A Polícia Marítima verificou a existência a bordo de clandestinos.

**VEM REALIZAR UMA EXPO-
SIÇÃO DE PINTURA**

Com destino ao Rio viajou "Argentina" o pintor francês Octave Marvel Martin, membro da Academia Julian de Belas Artes e da Sociedade Artística e Cultural de Paris.

O pintor francês vem expor no Rio, como já o fez em Buenos Aires, 60 telas de sua autoria.

Uma Rua Por Dia

A rua Cunha Barbosa, 58, na Saúde, existe um terreno onde foi construída uma quadra de casas de propriedade da Imobiliária Comercial.

Residem ali cerca de cincuenta famílias, com seus problemas diários, que vão desde a falta de água até a de transporte, sem contar o completo abandono da rua pelas autoridades municipais.

Agora, novo problema veio aterrinar os habitantes do nº 58 da rua Cunha Barbosa: A Light, inesperadamente, decidiu cortar a luz de todos a quadra, causando verdadeira onda de indignação não apenas das cincuenta famílias ali residentes, como das dezenas moradoras da rua Cunha Barbosa, que ontem nos telefonaram a fim de nos solicitar publicamente que tomássemos um apelo às autoridades municipais no sentido de tomar imediatas providências no caso.

INDUSTRIA YARAWANDA

Fábrica de Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas.

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

DENTADURAS

PALADON

2 e 3 dias

Cr\$ 500,00 - 800,00 e 1.200,00

DR. SOUZA RIBEIRO

Segurança absoluta desde o mo-
mento da colocação.

Laboratório de prótese anexo.

Qualquer serviço que
não seja "Dentadura quebrada".

Consultas em 50 minutos.

Avenida Marechal Floriano Pe-
reira, 1. Esp. 1, Rio de Janeiro, 2000.

Curitiba — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda-chuvas e Umbrelas, 1000, Centro.

DUAS DA ALMENDRA, 202
Centro — Tel. 45-5157

Endereço: Rua das Armatões e Artifícios para Guarda

TODO O APOIO DO Povo BRASILEIRO AO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES

... e a caravana passa...

A força da verdade

O senador Péricles militante, quando lhe dá aquela cara, late os per, bala as mãos, remexete toda, e espuma, gritando: "Essas vanadas, esses bandiços, esses comunista-estalinistas!" Até que ele se acalme, é o que se nota em Macêo e nas redondezas. Outros, também aturdidos, reagem que "estão em cima uma conspiração comunista-trabalihista". Ontem, o "Diário Carioca", delirante riu a quela de temperatura, deu a um telegrama de Belo Horizonte, no título: "Um golpe comunista-pessoalista". O telegrama é este:

"BELFIO, 13 (D. C.) — O deputado Oscar Lima Filho, no resultado da sessão, hoje, discursou elencando circunstâncias da cassação dos mandatos dos deputados comunistas, classificadas "fakes", os membros da comissão das censuras, existentes do PSD nacional. Propôs ainda manutenção da sua saída de agravar a operação da carta constitucional, credenciada de acordo com os interesses do PSD permanecendo, e dos comunistas, seu projeto a fim de que a Assembleia pusesse desinteresse com 24 deputados presentes. Diante desse anúncio comunista-pessoalista, expresso o pronunciamento do Constituinte no seu voto dominicano, apesar dos esforços que o coligido permaneceu este fazendo para evitar que o Estado seja entregue aos comunistas."

Imaginei! Com a cassação do registro do Partido, os comunistas ficaram forte assim! — "comunista", "comunismo-aquilo" — comunista, comunista, comunista... Se casavam os mandatos dos representantes do Partido, — taurina, a turma de fechá-fechá acaba mesmo falando comunitaria...

Conversa de tita

— Já sabe do último nome dñe?

— Qual é?

— "Discrevador": — ninguém sabe para onde vai, e pode ser que não seja verdade...

Continuam chegando de todos os recantos do país as mais energicas mensagens de protestos contra os crimes da Ditadura Dutra que, nos gabinete governamentais, como a celebração do bloco militar-fascista, traíram as mais temerárias armadilhas contra os restos da liberdade de que ainda goza o povo brasileiro. Dos campões e das cidades, dos postos mais distantes do Brasil, a onda de indignação e repulsa aos crimes dos inimigos da Constituição cresce dia a dia, em gigantescos movimentos de massa e se manifesta através dos milhares de telegramas, abaixo-assinados e memoriais encaminhados a esta redação, aos parlamentares comunistas, ao senador Luiz Carlos Prestes, aos Presidentes da Câmara, do Senado e do T.S.E.

A cassação dos mandatos e a defesa de Prestes das ridículas processos de Costa Neto e outros fantoches do fascismo indiano, já são bandeiras de luta do povo brasileiro por sua força e vontade soberana, há de levar a Nação, novamente ao regime constitucional, exigindo a renuncia do Ditador e de todos os seus lacaios.

Ao Presidente da Câmara Federal, conto 63 assinaturas foi enviado um longo memorial pelos moradores de Pedranópolis, Estado de São Paulo, protestando contra as manobras de cassação dos mandatos.

Também os moradores da cidade de Olinda, srs. Antônio Gama Filho, Pedro Cesar de Alvernia, José Rodrigues, Bocha Leal, Aluíde Leal e mais

DE VARIOS POPULARES

Contra as ameaças de cassação dos mandatos, pela renúncia do Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO MAURICIO GRABOIS

"Moradora em Rio Preto, São Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Contra as ameaças de cassa-

do ditador e pelo renúncia

ao Ditador e de irrestrito apoio a

AO DEPUTADO OSVALDO PACHICO

"Moradora em Rio Preto, São

Paulo, venho dar o meu apoio a V. Excia. na luta que encara contra a Ditadura Dutra". (Ass.: Nida Lima).

DE VARIOUS POPULARES

Con

O FLUMINENSE VENCEU ONTEM EM RECIFE POR 2X1 ROGERIO APROVOU

Concentrações Para Os "Diabos Rubros"

MARCELINO PEREZ COMANDARA O NOVO SISTEMA DE TREINAMENTO

Quando Marcelino Perez chegar, a coisa no América vai mudar muito.

O regime de folga não conti-

"O ARTIGO DO DIA"

A C.B.D. iniciará no domingo vindouro, a disputa do troféu "Paulo Goulart", homenagem justa àquele que foi um amador perfeito e defensor das cores nacionais em memória campanha.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

Temos jogadores, não resta dúvida, porém não sabemos das condições técnicas no ano de 49.

A renovação de valores é o único remédio cabível no momento. Ai está a solução com o certame em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Que os dirigentes apóiem incondicionalmente o desfile dos novos, e estarão dando um grande passo para o bem do "socer" nacional.

EXPOSITOR

No entanto, a última hora, surgiu um impasse. Pianosky que

guardou de forma alguma, uma vez que a direção técnica não deixou que o time de profissionais fique mal colocado no campeonato que terá inicio no mês vindouro.

Marcelino Perez tem um método diferente de trabalhar e os resultados têm sido dos melhores no país vizinho.

CONCENTRAÇÕES RIGOROSAS

O América teve um período

de performances regulares,

quando os cracks permaneciam no regime de concentrações. Abandonando o sistema antigo, os rubros caíram de produção e as derrotas inexploráveis vieram também.

Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do grêmio rubro voltará ao sistema de concentrações obrigatorias. Logo que os jogadores regressarem do sul do país, o Marcelino Perez inicia os trabalhos, a turma dos diabos rubros não terá mais folga.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

Temos jogadores, não resta dúvida, porém não sabemos das condições técnicas no ano de 49.

A renovação de valores é o único remédio cabível no momento. Ai está a solução com o certame em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Que os dirigentes apóiem incondicionalmente o desfile dos novos, e estarão dando um grande passo para o bem do "socer" nacional.

EXPOSITOR

No entanto, a última hora, surgiu um impasse. Pianosky que

guardou de forma alguma, uma vez que a direção técnica não deixou que o time de profissionais fique mal colocado no campeonato que terá inicio no mês vindouro.

Marcelino Perez tem um método diferente de trabalhar e os resultados têm sido dos melhores no país vizinho.

CONCENTRAÇÕES RIGOROSAS

O América teve um período

de performances regulares,

quando os cracks permaneciam no regime de concentrações. Abandonando o sistema antigo, os rubros caíram de produção e as derrotas inexploráveis vieram também.

Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do grêmio rubro voltará ao sistema de concentrações obrigatorias. Logo que os jogadores regressarem do sul do país, o Marcelino Perez inicia os trabalhos, a turma dos diabos rubros não terá mais folga.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

Temos jogadores, não resta dúvida, porém não sabemos das condições técnicas no ano de 49.

A renovação de valores é o único remédio cabível no momento. Ai está a solução com o certame em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Que os dirigentes apóiem incondicionalmente o desfile dos novos, e estarão dando um grande passo para o bem do "socer" nacional.

EXPOSITOR

No entanto, a última hora, surgiu um impasse. Pianosky que

guardou de forma alguma, uma vez que a direção técnica não deixou que o time de profissionais fique mal colocado no campeonato que terá inicio no mês vindouro.

Marcelino Perez tem um método diferente de trabalhar e os resultados têm sido dos melhores no país vizinho.

CONCENTRAÇÕES RIGOROSAS

O América teve um período

de performances regulares,

quando os cracks permaneciam no regime de concentrações. Abandonando o sistema antigo, os rubros caíram de produção e as derrotas inexploráveis vieram também.

Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do grêmio rubro voltará ao sistema de concentrações obrigatorias. Logo que os jogadores regressarem do sul do país, o Marcelino Perez inicia os trabalhos, a turma dos diabos rubros não terá mais folga.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

Temos jogadores, não resta dúvida, porém não sabemos das condições técnicas no ano de 49.

A renovação de valores é o único remédio cabível no momento. Ai está a solução com o certame em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Que os dirigentes apóiem incondicionalmente o desfile dos novos, e estarão dando um grande passo para o bem do "socer" nacional.

EXPOSITOR

No entanto, a última hora, surgiu um impasse. Pianosky que

guardou de forma alguma, uma vez que a direção técnica não deixou que o time de profissionais fique mal colocado no campeonato que terá inicio no mês vindouro.

Marcelino Perez tem um método diferente de trabalhar e os resultados têm sido dos melhores no país vizinho.

CONCENTRAÇÕES RIGOROSAS

O América teve um período

de performances regulares,

quando os cracks permaneciam no regime de concentrações. Abandonando o sistema antigo, os rubros caíram de produção e as derrotas inexploráveis vieram também.

Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do grêmio rubro voltará ao sistema de concentrações obrigatorias. Logo que os jogadores regressarem do sul do país, o Marcelino Perez inicia os trabalhos, a turma dos diabos rubros não terá mais folga.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

Temos jogadores, não resta dúvida, porém não sabemos das condições técnicas no ano de 49.

A renovação de valores é o único remédio cabível no momento. Ai está a solução com o certame em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Que os dirigentes apóiem incondicionalmente o desfile dos novos, e estarão dando um grande passo para o bem do "socer" nacional.

EXPOSITOR

No entanto, a última hora, surgiu um impasse. Pianosky que

guardou de forma alguma, uma vez que a direção técnica não deixou que o time de profissionais fique mal colocado no campeonato que terá inicio no mês vindouro.

Marcelino Perez tem um método diferente de trabalhar e os resultados têm sido dos melhores no país vizinho.

CONCENTRAÇÕES RIGOROSAS

O América teve um período

de performances regulares,

quando os cracks permaneciam no regime de concentrações. Abandonando o sistema antigo, os rubros caíram de produção e as derrotas inexploráveis vieram também.

Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do grêmio rubro voltará ao sistema de concentrações obrigatorias. Logo que os jogadores regressarem do sul do país, o Marcelino Perez inicia os trabalhos, a turma dos diabos rubros não terá mais folga.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

Temos jogadores, não resta dúvida, porém não sabemos das condições técnicas no ano de 49.

A renovação de valores é o único remédio cabível no momento. Ai está a solução com o certame em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira". Que os dirigentes apóiem incondicionalmente o desfile dos novos, e estarão dando um grande passo para o bem do "socer" nacional.

EXPOSITOR

No entanto, a última hora, surgiu um impasse. Pianosky que

guardou de forma alguma, uma vez que a direção técnica não deixou que o time de profissionais fique mal colocado no campeonato que terá inicio no mês vindouro.

Marcelino Perez tem um método diferente de trabalhar e os resultados têm sido dos melhores no país vizinho.

CONCENTRAÇÕES RIGOROSAS

O América teve um período

de performances regulares,

quando os cracks permaneciam no regime de concentrações. Abandonando o sistema antigo, os rubros caíram de produção e as derrotas inexploráveis vieram também.

Segundo apurou a nossa reportagem, a diretoria do grêmio rubro voltará ao sistema de concentrações obrigatorias. Logo que os jogadores regressarem do sul do país, o Marcelino Perez inicia os trabalhos, a turma dos diabos rubros não terá mais folga.

Teremos uma competição entre paulistas, mineiros, fluminenses e cariocas, representados pelas suas equipes de juvenis, onde tudo faz crer que o éxito seja das mais significativas.

São os astros do futuro, que defenderão as cores das entidades dos quatro grandes centros, nessa competição, que não só serve de motivo para homenagear o saudoso Paulista como também para que os técnicos possam observar as reservas com que contarão para o futebol do futuro.

Competições dessa espécie deveriam efetuar-se com mais frequência. Através da apresentação dos "cracks" juvenis, poderão os dirigentes observar o que o futebol brasileiro tem de valor, necessitando apenas da burlação necessária para atingirem o estrelato.

A renovação de valores nas equipes de profissionais é uma coisa necessária. Os quadros de profissionais podem muito bem ser supridos de forma nova, com "material" exclusivamente nacional, sem necessidade de lances mão dos mercados estrangeiros. Bastaria que as entidades e os clubes cuidassem com mais carinho dos "teams" juvenis, e não estariam agora, quem sabe, com o problema da escolha dos homens que representarão o Brasil no Campeonato do Mundo.

